



SILVA, Alberto José Gomes da (Lisboa, fl. 1758 – 1795)

Foi o único teórico português a ter levado ao prelo uma obra inteiramente consagrada ao baixo contínuo. Este músico, que também desempenhou funções de compositor, pedagogo, cravista¹ e organista, já deveria estar na maturidade em 1758, pois no prólogo das suas *Regras de Acompanhar* mencionou a “fadiga de tantos anos”. Após a publicação deste método de baixo contínuo, deu a conhecer na década seguinte as *Sei Sonate per Cembalo / Opera I*², que formam, conjuntamente com as *Dodici Sonate Variazioni Minuetti per Cembalo*³ de Francisco Xavier Baptista (fl. 17--? – 1797), o diminuto *corpus* de música para tecla impressa em Portugal no século XVIII. A sonata IV em mi menor de Gomes da Silva apresenta um interessante minuetete *Nell stille della Chitárta portughese*⁴, que é uma curiosa inserção de elementos nacionais num ambiente musical fortemente italianizado. Para além da música instrumental, Gomes da Silva produziu obras sacras e uma ópera *Il geloso*⁵, encenada no Teatro da Rua dos Condes em 1775, sendo assim o único compositor português a ter uma ópera encenada em um teatro público no terceiro quartel do século XVIII (Brito, 1989, p. 97). Esta ópera foi dedicada a Henrique José de Carvalho e Melo, Conde de Oeiras, Presidente da Câmara do Real Senado

¹“muito benemérito Cravista o Senhor *Alberto José Gomes da Silva* em Lisboa” (Solano, 1779, Prefação, p. VII).

² Os exemplares conhecidos desta obra encontram-se depositados na Biblioteca Nacional de Lisboa. *P-Ln*, C.I.C 87 V, e na British Library, *GB_Lbl*, Music collections **d.8 UIN**: BLL01004368368

³ O único exemplar conhecido desta obra encontra-se depositado na Biblioteca da Ajuda. *P-La*, 137-I-13,nº1.

⁴ A expressão *guitarra portuguesa* parece ter sido utilizado pela primeira vez no título deste minuetete. Ver a este respeito o verbete de Manuel de Moraes e Rui Vieira Nery na *Enciclopédia da Música Portuguesa no Século XX*. p 594.

⁵ O libreto desta ópera em três atos informa: “Ao illustrissimo, e excellentissimo Senhor Conde de Oeyras do conselho de Sua Magestade, gentil-homem da sua camera, presidente do Senado da Camera, &c &c &c. [:] Soneto”, p. 3.

“Li balli sono d'invenzione, e direzione del Sig. Isidoro Gio. Gabriel Duprè, ed eseguiti dai seguenti[:] S.r Isidoro Gio. Gabriel Duprè, S.r Gio. Batta Flambò, Sig. Eusebio Luzzi, S.r Luigi Grazioli detto Schizza, S.r Lamberto Beau, S.a Teresa Rosignoli, S.a Angela Zucchelli, S.a Beatrice Bardelli, S.a Geltrude Cioli”, p. 6.

“Il dramma è del Sig. Girolamo Tonioli”, p. 8.

“La musica è del Sig. Alberto Giuseppe Gomes da Silva”, p. 8.

“Le scene, e decorazioni sono del Sig. Antonio Stoppani Romano”, p. 8.

“Il vestiario è d'invenzione, e direzione del Sig. Domenico d'almeida”, p. 8.

Attori: IL CONTE DE BELPOGGIO. Il Sig. Giuseppe Trebbi -- MADAMA DORALICE. La Sig. Anna Zamperini -- MONSIEUR LE BOUCLE. MADAMA CORTESE. La Sig. Cecillia Zamperini -- IL MARCHESE DI PONTREMOLI. Il Sig. Vincenzo Goresi -- MADAMA RIPETTA. La Sig. Maria Gioacchina -- D. RIDOLFO (?).



e filho do Marquês de Pombal. Segundo Ernesto Vieira (1900, vol. II, p. 297), Gomes da Silva ingressou na Irmandade de Santa Cecília antes do terramoto de 1755, tendo assinado o novo *Livro de Entradas* em 1764. Em 1779, era Mordomo da Irmandade. Faleceu em 1795.

A obra *Regras de Acompanhar* de Gomes da Silva distingue-se no panorama setecentista da teoria musical, por ser a única publicação conhecida em Portugal dedicada exclusivamente ao baixo contínuo, e igualmente por ser a primeira obra impressa em Portugal a apresentar a regra da oitava completa. Esta obra é subdividida em duas partes. A primeira parte apresenta *Dezassete Regras*, que explicam as harmonizações utilizadas sobre os padrões de baixo mais recorrentes na linguagem barroca. A segunda parte é constituída por vinte e duas regras que tratam dos acordes cromáticos, dissonâncias de nona, outras harmonizações da oitava (com a progressão 5-6 e 7-6), acordes nas pausas do baixo e diminuições no baixo.

Esta obra inclui na página seis uma roda explicativa da formação dos intervalos, composta por uma roda com a classificação dos intervalos e por um disco giratório com a indicação dos tons, permitindo o cálculo das transposições. Este género de diagrama é único na teoria portuguesa do baixo contínuo, e faz lembrar os círculos musicais alemães utilizados por Heinichen, Sorge e Kirnberger.

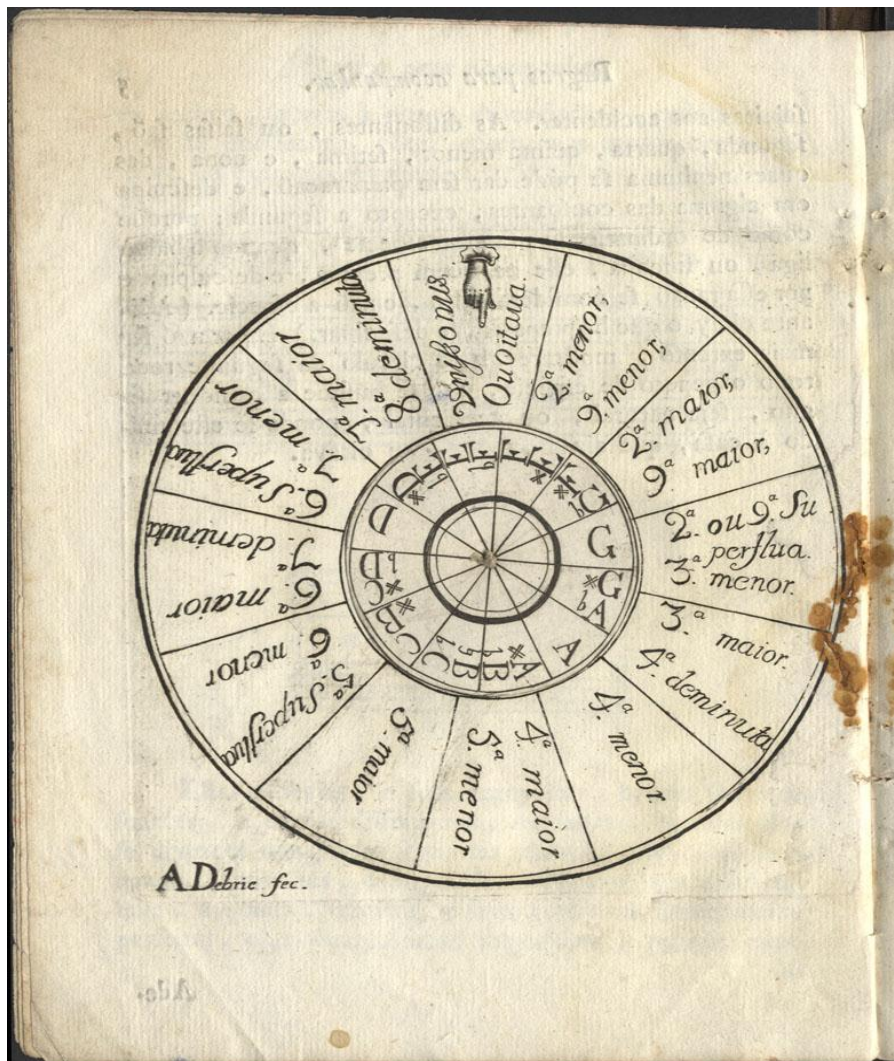


Fig. 1: Roda dos Intervalos, Gomes da Silva 1758 p. 6⁶

A primeira entrada de Gomes da Silva em um dicionário biográfico data de 1792, no *Historisch-Biographisches Lexicon der Tonkünstler* de Ernst Ludwig Gerber (1749-1819): “da Silva (Gomes) von diesen Komponisten befanden sich in der Westphalischen Musikladung VI Klaviersonaten in MS:Ums Jahr 1780”⁷. Esta indicação de que o

⁶ Imagem de domínio público, retirada do exemplar disponibilizado pela Biblioteca Digital da Universidade de Coimbra.

⁷ “da Silva (Gomes) encontram-se deste compositor, na loja de música da Vestefália, seis sonatas para tecla, c.a 1780” (tradução nossa).



manuscrito está à venda, dá azo a três possíveis interpretações: a primeira é a de um equívoco do autor deste verbete, e que na verdade o manuscrito seja música impressa; a segunda é que de fato seja o autógrafo da obra, o que seria bastante improvável, posto que em 1792, Gomes da Silva estava vivo, e é pouco provável que o autor, dispondo de uma edição feita as suas expensas⁸, tivesse decidido vender o manuscrito autógrafo para uma casa de música na Alemanha. A terceira hipótese é de que se trate de uma cópia manuscrita das sonatas feitas a partir da edição lisboeta.

Em 1870, Joaquim de Vasconcelos repete, no seu *Os Músicos Portugueses: Biografia e Bibliografia*, a entrada de Gerber, sem acrescentar nenhuma outra informação. Utilizando uma tradução algo aproximada, afirma que Gomes da Silva era compositor e pianista, que as sonatas são para piano, e que o manuscrito das seis sonatas se encontra num depósito de música da Vestefália.

Em 1900, Ernesto Vieira julgou Gomes da Silva com extrema severidade, chegando mesmo a classificá-lo de “fraco compositor”:

Na Bibliotheca Real da Ajuda há a partitura autographa de uma missa de Alberto Gomes da Silva, para quatro vozes e orchestra ou órgão, composição mal feita e de mau estylo. Na Bibliotheca publica de Évora tambem existe uma missa a quatro vozes e órgão, d'este fraco compositor que não sei se era organista da mesma força (Vieira, 1900, Vol. II, p. 297).

O julgamento de Vieira da missa da Ajuda, para além de muito subjetivo, é bastante impreciso, pois a missa não é para orchestra ou órgão, e sim orchestra com órgão. Este instrumento é utilizado com a função de *ripieno*, e em alguns momentos, como no *Quoniam*, onde a textura é mais delicada o baixo é feito somente pelas cordas.

⁸ Ao contrário de Francisco Xavier Baptista, que financiou a edição das suas *Dodeci Sonate Variazoni Minuetti per Cembalo* através do recurso a uma lista de subscritores, Gomes da Silva não utilizou este expediente para a edição das suas sonatas; a ausência da lista de subscritores, de uma dedicatória a algum potentado da nobreza, e o fato de se venderem as sonatas na casa do autor, dão fortes indícios de que a edição das *Sei Sonate* foi fruto de um empenho pessoal do compositor.



Fernando Lopes-Graça nem sequer mencionou Gomes da Silva no seu dicionário. Rui Vieira Nery e Paulo Ferreira de Castro citam Gomes da Silva e Solano como um dos mais importantes teóricos do baixo contínuo em Portugal no século XVIII. No entanto, apresentam a data de publicação das *Regras de Acompanhar* com um erro de uma década, datando-as de 1768:

Refira-se, por último, que muito embora o baixo contínuo tenha sido, naturalmente, uma componente essencial de todo o repertório Barroco em Portugal, são escassos os manuais teóricos portugueses deste período que ensinam a sua realização. Entre estes destacam-se as *Regras de acompanhar para cravo, órgão, e ainda qualquer outro instrumento de vozes, reduzido a breve methodo, e fácil percepção* (1768) de Alberto Gomes da Silva, um pequeno tratado de natureza meramente introdutória, e especialmente o *Novo Tratado de Musica metricae rhythmica, o qual ensina a acompanhar no Cravo, Orgão, ou outro qualquer instrumento em que se possam regular todas as Espécies, de que se compõe a Harmonia da mesma Musica* (1779) de Francisco Inácio Solano, o nosso mais influente teórico setecentista. (Nery; Castro, 1991, p. 110).

A opinião dos autores da *História da Música* sobre a “natureza meramente introdutória” deste tratado não resiste a uma análise comparativa entre este tratado e os demais congéneres, nomeadamente o próprio Solano, pois ainda que Gomes da Silva apresente o vocabulário harmónico de maneira mais compacta, toda a informação necessária a respeito do baixo contínuo setecentista está lá.

Manuel Carlos de Brito e Luísa Cymbron repetem o erro da data de publicação das *Regras de Acompanhar*, e passam a ideia de um certo atraso de Gomes da Silva e Solano, por considerarem as datas de publicação destas obras como tardias⁹:

Entre os raros manuais para instrumentos de tecla desta época, que ensinavam essencialmente a realizar o acompanhamento segundo a técnica do baixo contínuo numa altura em que essa técnica se encontrava já em vias de desaparecimento, devem mencionar-se as *Regras para acompanhar* de Alberto Gomes da Silva (1768) (sic) e o *Novo Tratado* do nosso mais importante teórico setecentista, Francisco Inácio Solano (1779) (Brito; Cymbron, 1992, p. 122).

⁹ Este é mais um, entre tantos, persistente mito musicológico, pois a imensa maioria dos tratados de baixo contínuo foi publicada na segunda metade do século XVIII.



Em 1995, Gomes da Silva foi o único teórico português a ser citado no grande verbete “*Generalbaß*” da enciclopédia alemã MGG.

Em Setembro de 2000 foi publicado na revista da APEM, um artigo redigido por Mafalda Nejmeddine intitulado “Regras de Acompanhar para Cravo ou Órgão de Alberto Gomes da Silva: Análise Preliminar”. Este artigo descreve de forma eficaz e sucinta o conteúdo da obra de Gomes da Silva¹⁰.

Em 2002, foram apresentadas duas teses que abordavam fontes portuguesas de baixo contínuo: *O Baixo contínuo no Brasil, a contribuição dos tratados em língua portuguesa*, e *O Quadro Teórico do Baixo contínuo em Portugal no século XVIII*. A primeira tese, de autoria de Marcelo Fagerlande, a segunda tese redigida por José Francisco Pinho. Nestas duas teses as *Regras de Acompanhar* de Gomes da Silva foram objeto de análise pormenorizada.

Em 2003, as *Sei Sonate per Cembalo* foram editadas na casa espanhola *Scala Aretina*, com prefácio e transcrição de Gerard Doderer e Mafalda Nejmeddine.

Em 2011, Mário Marques Trilha dedicou às *Regras de Acompanhar* de Gomes da Silva um subcapítulo da sua tese de doutoramento *Teoria e Prática do Baixo Contínuo em Portugal (1735-1820)*. No ano anterior, o mesmo autor havia abordado a regra da oitava vista por Gomes da Silva e outros teóricos portugueses, em um artigo intitulado “A evolução da regra de oitava em Portugal (1735-1810)”, publicado na revista *Opus*.

Em 2012, na dissertação de mestrado *Um Estudo Comparativo entre Francesco Gasparini e os Tradadistas Portugueses do Baixo Contínuo* de Gustavo Ângelo Dias, as *Regras de Acompanhar* de Gomes da Silva foram estudadas comparativamente ao vocabulário harmónico enunciado por Francesco Gasparini (1661-1727).

¹⁰ No entanto, neste artigo consta que *Regras de Acompanhar* de Gomes da Silva foi a primeira obra portuguesa impressa, que abordou o baixo contínuo. Esta informação não é completamente exata, pois as *Flores Musicaes* de Morato (1735) e o *Compendio Musico* de Pedroso (1751) já haviam, anteriormente, abordado esta temática.



Está em curso, na Universidade Estadual do Amazonas, a preparação de uma edição crítica das *Regras de Acompanhar* de Gomes da Silva, no âmbito da dissertação de mestrado de Vanessa Monteiro Lameira.

Obras de Alberto José Gomes da Silva:

Regras de acompanhar para cravo, ou orgão, e ainda também para qualquer outro instrumento de vozes, reduzidas a breve methodo, e fácil percepção/ e ainda também para qualquer outro instrumento de vozes, reduzidas a breve methodo, e facil percepção/ dedicado a sua Magestade Fidelíssima/ D. Joseph I / por Alberto Joseph Gomes da Silva. Lisboa: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno. M.DCC.LVIII.

Sei Sonate Per Cembalo: Opera I / Composte Per Il Sigre. Alberto Giuseppe Gomes da Silva maestro e compositore di musica. Lisbona: Si vendono in casa del Sigre. SD. (176-)¹¹

Il Geloso. dramma giocoso per musica da rappresentarsi in Lisbona nel Teatro della Rua Dos Condes il carnevale dell'anno 1775. Nella Stamperia Reale¹²

Arte ou Regras de acompanhar Cravo, e todo o genero de Instrumento, 1848. Seu dono he José Vito. Consta igualmente a data de 1812. Sem identificação do autor. Cópia manuscrita das *Regras de Acompanhar*. P-Ln, MM-5074.¹³

Messa a 4 Voce. [Música manuscrita]. P-EVp, COD CLI 1-16 N°2¹⁴.

¹¹ Quanto à data de publicação das sonatas, Maria Albuquerque avança a hipótese das mesmas terem sido impressas na década de 1760, e não na década de 1770, como aventado por Gerhard Doderer e Mafalda Nejmeddine: “A primeira edição usando este processo (talha doce) foi mandada imprimir pelo próprio autor; trata-se das *Sei Sonate per Cembalo* (176-) de Alberto José Gomes da Silva” (Albuquerque, 2006, p. 48).

¹² Libreto.

¹³ Neste manuscrito consta apenas o texto da primeira e segunda partes das *Regras*. Não foram copiados o prólogo, a tabela e a roda dos intervalos. Embora a catalogação da Biblioteca Nacional de Portugal diga que “a ordem das lições está trocada”, esta informação não procede.

¹⁴ Partitura incompleta, só está conservada a parte do órgão.



*Messa a 4 Voce/ Con Violini, oboé, fagotti, trombe, corni/ e basso/ ed organo ripieno di O
Sig.re. Alberto Giuseppe Gomes da Silva. [Música manuscrita]. P-La, MM 44-XV-
52¹⁵.*

*Motteto/ Congratulami Mihi/ a 4 concertato/ Del Sig.re D. Giuseppe Gomes. [Música
manuscrita] P-VV, Maço CXII, nº 1.*

*Lauda Jerusalem Dominum/ concerttato/ Del Sig.re D. Giuseppe Gomes. [Música
manuscrita]. P-VV, Maço CXII, nº 2.*

*In Festo Pentecostes/ Sequentia/ Veni Sancte Spiritus/ a 4 con concerti/ Del Sig.re D.
Giuseppe Gomes. [Música manuscrita]. P-VV, Maço CXII, nº 3.*

Laudate Pueri/a 4/ De D. Giuseppe Gomes. [Música manuscrita]. P-VV, Maço CXII, nº4.

¹⁵ Esta missa não é a mesma que a anterior, pois a missa conservada em Évora tem como tonalidade principal Dó maior, e a missa da Ajuda está em si bemol maior, e é uma composição inteiramente diferente da *Missa a 4 eborense*.



Exemplares das Regras de Acompanhar atualmente repertoriados em bibliotecas:

Portugal	<i>P-Cug</i> MI-160 MI-418	<i>P-Ln</i> M.1898 V M.1022 V	<i>P-Mp</i> // 41-10-38
Brasil	<i>BR-RJn</i>	A-XVIII-3,19	
Estados Unidos	<i>US-Wc</i> MT 68.A2.663	<i>US-NYp</i> Mus.Res.05039160.	
Reino Unido	<i>GB-Lbm</i> 7896.de.23. 1) 001457234 2) 004368367		
Países Baixos	<i>NL-Uim</i> 001651060		

Bibliografia

- Albuquerque, Maria João Durães. 2006. *A Edição Musical em Portugal (1750-1834.)* Lisboa: Imprensa Nacional e Fundação Calouste Gulbenkian.
- Alegria, José Augusto. 1989. *Biblioteca do Palácio Real de Vila Viçosa: Catálogo dos Fundos Musicais* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Bötticher, Jörg-Andreas e CHRISTENSEN, Jesper. 1995. *Artikel "Generalbaß"* aus: MGG-Lexikon 2. Ausgabe Sachteil Band 3. Kassel: Bärenreiter, Metzler pp. 1194-1252



- Castelo-Branco, Salwa, (coordenação). 2010. *Enciclopédia da Música Portuguesa no Século XX. A- C, 1º Volume. C-L 2º Volume*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- Dias, Gustavo Ângelo. 2012. *Um Estudo Comparativo entre Francesco Gasparini e os Tratadistas Portugueses do Baixo Contínuo*. Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Federal do Paraná.
- Doderer, Gehrard; Nejmeddine, Mafalda. 2003. *Alberto José Gomes da Silva (+ 1795) Sei Sonate per Cembalo. Prefacio y Trasncripción por Gerhard Doderer. Mafalda Nejmeddine*. Musica Lusitana Série D: 2 D. Scala Aretina. Espanha.
- Fagerlande, Marcelo. 2002. *O Baixo contínuo no Brasil, a contribuição dos tratados em língua portuguesa*. Tese de Doutoramento apresentada à Universidade do Rio de Janeiro, UNIRIO.
- Gerber, Ernst Ludwig. 1790-1792. *Historisch-Biographisches Lexicon der Tonkünstler, welches Nachrichten von dem Leben und Werken musikalischer Schriftsteller, berühmter Componisten, Sänger, Meister auf Instrumenten, Dilettanten, Orgel- und Instrumentenmacher, enthält*. Leipzig: Johann Immanuel Breitkopf, und Compag.
- Heinichen, Johann David. 1728. *Der Generalbass in der Komposition*. Dresden. Edição Fac-similada, 1969. Hildesheim: Georg Olms.
- Kirnberger, Johann Philipp. c1790. *Grundsätze des Generalbasses als erste Linie zur Composition*. Viena: Musicalische Typographischen Geseslschaft Wien.
- Morato, João Vaz Barradas Muito Pão. 1735. *Flores musicaes colhidas no jardim da melhor lição de varios autores: Arte pratica de canto de orgão: Indice de cantoria para principiantes, com hum breve resummo das regras mais principaes de a Companhar com instrumentos de vozes, e o conhecimento dos tons assim naturaes como accidentaes* / João Vaz Barradas Muito Pam e Morato. Lisboa: Officina de Musica.
- Nejmeddine, Mafalda. 2000. *Regras de Acompanhar para Cravo ou Órgão de Alberto Gomes da Silva: Análise Preliminar*. Lisboa: APEM Revista nº 106: Julho/ Setembro 2000. pp 14-18.
- Nery, Rui Vieira; Castro, Paulo F. 1991. *História da Música (Sínteses da cultura portuguesa)*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.



Pedroso, Manuel de Moraes. 1751. *Compendio musico, ou arte abbreviada em que se contém as regras mais necessarias da cantoria, acompanhamento, e contraponto: offerecido á mais armoniosa cantora do Ceo. Maria Santíssima com o soberano titulo da Assumpção / por Manoel de Moraes Pedroso*. Porto: Na Officina Episcopal do Capitão Manoel Pedroso Coimbra.

Pinho, José Francisco Bastos Dias de. 2002. *O Quadro Teórico do Baixo contínuo em Portugal no século XVIII*. Dissertação de mestrado das ciências musicais apresentada à Universidade de Coimbra.

Solano, Francisco Ignácio. 1779. *Novo tratado de musica metrica, e rythmica, o qual ensina a acompanhar no cravo, orgão, ou outro qualquer instrumento em que se possão regular todas as especies de que se compõe a harmonia da mesma musica: demonstra-se este assumpto pratica e theoreticamente tratão-se tambem algumas cousas parciaes do contraponto, e da composição: offerecido ao Serenissimo Senhor D. José Principe do Brazil/ por seu author Francisco Ignacio Solano*. Lisboa: Na Regia Officina Typografica.

Sorge, Georg Andreas. S.d.. *Toccatà per omnem Circul. D-Lp*, MS.III.8.64.

Trilha, Mário Marques. 2010. A evolução da regra de oitava em Portugal (1735-1810). *Opus*, Goiânia: v. 16, n. 1, p. 48-69, Jun. 2010.

Trilha, Mário Marques. 2011. *Teoria e Prática do Baixo Contínuo em Portugal (1735-1820)*. Tese de Doutoramento apresentada à Universidade de Aveiro.

Vasconcelos, Joaquim de. 1870. *Os Músicos Portuguezes: Biografia e Bibliografia*. Vol I-II Porto: Imprensa Nacional Portuguesa.

Vieira, Ernesto. 1900. *Dicionário Biographico de Músicos Portuguezes: História e Bibliographia da Musica em Portugal*. Vol I-II. Lisboa: Typographia Mattos Moreira & Pinheiro. Lambertini.